



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Associações entre estradiol, SHBG e índices de adiposidade em mulheres em tratamento hormonal na menopausa
<b>Autor</b>	LETICIA KORTZ MOTTA LIMA
<b>Orientador</b>	POLI MARA SPRITZER

## **Associações entre estradiol, SHBG e índices de adiposidade em mulheres em tratamento hormonal na menopausa**

Leticia Motta Lima<sup>1</sup>, Tayane Muniz Figuera<sup>1</sup>, Gislaine Casanova<sup>1</sup>, Poli Mara Spritzer<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Unidade de Endocrinologia Ginecológica do Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**INTRODUÇÃO:** A menopausa está associada a alterações na composição corporal, com maior probabilidade de ganho de peso e aumento do tecido adiposo. O impacto da terapia hormonal na menopausa (THM) sobre estas alterações permanece incerto.

**OBJETIVOS:** Avaliar parâmetros de tecido adiposo na composição corporal de mulheres na pós-menopausa recente em uso de THM.

**MÉTODOS:** Até o momento, 32 mulheres com sintomas climatéricos e menopausa há menos de 3 anos foram avaliadas e 25 foram incluídas nesse estudo. As pacientes não eram hysterectomizadas e foram randomizadas para receber THM com estradiol e progesterona, por via oral ou não oral. As participantes foram submetidas a um protocolo clínico, com exames laboratoriais e absorptometria de raio-X de dupla energia (DXA). Este protocolo foi aplicado antes do tratamento e aos 3 e 6 meses.

**RESULTADOS:** Considerando o total de 25 participantes, a média de idade, peso e IMC foi de  $50,1 \pm 3,5$  anos,  $69,6 \pm 11,4$ kg e  $27,4 \pm 3,9$ kg/m<sup>2</sup>, respectivamente. O tempo médio de menopausa foi de  $1,6 \pm 0,9$  anos. Não houve diferença na massa gorda total e gordura androide/ginoide (RAG) após 6 meses de THM. Após 3 meses de tratamento, foi observada uma correlação negativa significativa entre os níveis de SHBG e RAG ( $r = -0,457$ ,  $p = 0,025$ ) e com o índice de massa gorda ( $r = -0,409$ ,  $p = 0,047$ ). Após 6 meses de tratamento, observou-se correlação negativa entre SHBG e relação cintura/quadril ( $r = -0,568$ ,  $p = 0,006$ ), RAG ( $r = -0,611$ ,  $p = 0,003$ ) e índice de massa gorda ( $r = -0,655$ ,  $p = 0,001$ ). Também foi observada correlação positiva entre os níveis séricos de estradiol e gordura ginoide ( $r = 0,510$ ,  $p = 0,018$ ) e com massa gorda total ( $r = 0,443$ ,  $p = 0,044$ ).

**CONCLUSÕES:** A análise interina deste estudo em andamento indica uma associação entre SHBG, um marcador de ação estrogênica e um perfil benéfico de adiposidade, avaliado por DXA. A continuidade do estudo, com aumento do tamanho amostral permitirá uma análise mais conclusiva sobre a possível influência da THM por via oral ou não oral sobre parâmetros de composição corporal.

Apoio: INCT em Hormônios e Saúde da Mulher, FIPE-HCPA e CNPq